

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 30 de outubro de 2013

Tratamento do TDAH com vitamina B-3 (niacinamida)

por Andrew W. Saul, Editor

(OMNS 30 de outubro de 2013) O TDAH não é causado por deficiência de drogas. Mas pode de fato ser causado por profunda deficiência de nutrientes, mais precisamente denominada dependência de nutrientes. Embora todos os nutrientes sejam importantes, aquele de que uma criança com TDAH provavelmente mais precisa é a vitamina B-3, a niacinamida.

Mais de 60 anos atrás, o pioneiro da terapia com niacinamida William Kaufman, MD, Ph.D, escreveu:

“Alguns pacientes têm uma resposta à terapia com niacinamida que parece ser o equivalente clínico da 'diminuição da corrida' observada em animais experimentais. Quando esses animais são privados experimentalmente de certos nutrientes essenciais, eles apresentam 'corrida excessiva' ou hipercinesia. animais recebem os nutrientes essenciais em quantidades suficientes por um período de tempo suficiente, é exibida uma 'diminuição na corrida'." "

O benefício é tão profundo, disse o Dr. Kaufman, que uma pessoa recebendo tratamento com niacinamida "pode se perguntar se seus medicamentos vitamínicos contêm um sedativo. A análise de sua história indica que antes da terapia com niacinamida ele sofria de um tipo de impaciência compulsiva , iniciando muitos projetos que ele deixou inacabados porque um novo interesse o distraiu, retornando talvez depois de um lapso de tempo para concluir o projeto original. Sem perceber, ele costumava ser descuidado e ineficiente em seu trabalho, mas estava "ocupado o tempo todo. "

Este relatório apareceu, quase como uma nota lateral, na página 73 do livro do Dr. Kaufman de 1949, *The Common Form of Joint Dysfunction* . Descreve com tanta precisão os problemas das crianças com TDAH que é difícil acreditar que a vitamina B-3 tenha sido ignorada por tanto tempo.

O Dr. Kaufman continua: "Com a terapia com vitaminas, esse paciente torna-se incomumente calmo, trabalhando com mais eficiência, terminando o que começou, e ele perde a sensação de estar constantemente dirigindo sozinho. Ele tem momentos de lazer que não sabe como usar . Quando se sente cansado, consegue descansar e não se sente impelido a continuar, apesar do cansaço... Se esse paciente puder ser persuadido a continuar com a terapia com niacinamida, com o tempo ele sentirá bem-estar -ser, percebendo em retrospecto que o que ele pensava no passado era uma superabundância de energia e vitalidade era na realidade um sentimento anormal de 'ferimento', que era uma expressão de aniacinamidose (deficiência de niacina). " (p. 74)

A observação do Dr. Kaufman de que a niacinamida é um remédio eficaz para hiperatividade e falta de concentração mental é muito importante. Com o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, a medicina ortodoxa parece pouco disposta até mesmo a admitir a deficiência de nutrientes como fator causal, muito menos curativo. As informações nutricionais que chegam às notícias geralmente ficam longe das manchetes, a menos, é claro, que critiquem as vitaminas. Os ensaios de terapia com vitaminas mais amplamente divulgados tendem a ser de baixa dosagem, inúteis, negativos ou todos os três. A atenção da mídia de massa a um determinado estudo de pesquisa nutricional parece ser inversamente proporcional ao seu valor curativo.

Portanto, o público e muitos médicos permanecem inconscientes do poder dos métodos naturais simples e seguros devido a reportagens da mídia contraditórias, inadequadas ou simplesmente tendenciosas. Quando a imprensa apregoa os supostos "perigos" das vitaminas e, ao mesmo tempo, ignora os perigos reais de se ter filhos sob tratamento prolongado com drogas, ela pressiona um mosquito e engole um camelo. Enquanto os efeitos colaterais dos medicamentos preenchem o *Physician's Desk Reference* (PDR) a ponto de estourar, o principal efeito colateral da niacinamida é a incapacidade de ingeri-la em quantidade suficiente. A quantidade de um nutriente que cura uma doença indica o grau de necessidade do paciente pelo nutriente. Esse valor pode ser bastante alto. Uma esponja seca retém mais leite.

O Dr. Kaufman defendeu quantidades relativamente modestas de niacinamida (250 mg) por dose, mas enfatizou a importância da frequência (seis ou oito vezes ao dia) dessas doses. Doses divididas com frequência são eficazes ao máximo. A quantidade exata de niacinamida que uma criança com TDAH necessita deve ser considerada cuidadosamente pelos pais e pelo médico.

Para saber mais sobre o sucesso clínico do Dr. William Kaufman com a terapia de vitaminas em altas doses:

Deficiência de vitaminas, megadoses e alguma história suplementar. Uma carta de William Kaufman, MD, PhD, 7 de abril de 1992. <http://www.doctoryourself.com/kaufman2.html>

A forma comum de disfunção articular (1949) está há muito tempo esgotado, mas o texto completo foi postado online para leitura gratuita em <http://www.doctoryourself.com/kaufman6.html>

Em 2002, os papéis do Dr. Kaufman foram adquiridos pela University of Michigan, Special Collections Library, 7th Floor, Harlan Hatcher Graduate Library, Ann Arbor, MI 48109. Email: special.collections@umich.edu .

Uma bibliografia do trabalho do Dr. Kaufman pode ser encontrada em http://www.doctoryourself.com/biblio_kaufman.html .

(Grande parte deste artigo apareceu originalmente no Journal of Orthomolecular Medicine 2003, Vol 18, p 29-32. Texto completo gratuito em <http://orthomolecular.org/library/jom/2003/pdf/2003-v18n01-p029.pdf>)

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>